

## OFICINA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Autores:** FLAVIA LOPES PEREIRA, LUCAS FAUSTINO DE SOUZA, AMANDA DIAS SOARES, KÁTIA CRISTIANE SOLEDADE DIAS, ANA PAULA VIEIRA DA SILVA NUNES

**Objetivo:** Relatar experiência da equipe de Gerenciamento de Riscos de uma instituição hospitalar de Montes Claros/ MG na realização de uma Capacitação para Análise de Eventos Sentinela e avaliar o seu impacto na qualidade das análises dos eventos. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência ocorrido entre os meses março e maio/2015. Para coleta dos dados foram utilizados registros de atas da Comissão de Riscos, sendo a amostra os eventos com análises apresentadas nas reuniões. Para aprovação das análises são considerados os critérios: apontamento de causas/fatores contribuintes, identificação dos problemas na prestação do cuidado, envolvimento da equipe na análise e pertinência entre as causas e as barreiras propostas. **Resultados:** de janeiro a dezembro de 2014 foram realizadas 44 reuniões da Comissão de Riscos, apresentadas e discutidas as análises de 395 eventos sentinela. Destes, 145 (36,7%) tiveram suas análises reprovadas por não atender aos critérios acima. Dado o alto índice de reprovação, no período de março a maio de 2015 foi realizado o 1º Ciclo de Oficinas do Gerenciamento de Riscos para análise de eventos sentinela. Foi definida, junto ao Recursos Humanos, uma lista de 30 supervisores da área assistencial e de apoio com até 18 meses de contratação, divididos em 2 grupos de estudos. A capacitação foi realizada em 6 encontros que contemplaram: Taxonomia Internacional da Segurança do Paciente; avaliação e classificação das notificações; ferramentas de gestão/investigação; identificação de problemas na prestação do cuidado; definição dos fatores contribuintes; orientações para definição de boas práticas através dos planos de ação; abordagem da ferramenta eletrônica utilizada para o gerenciamento das ocorrências; metodologia de acompanhamento da execução dos planos de ação e efetividade das barreiras propostas. Os trabalhos contemplaram discussão teórica e prática através da análise de um “case”. Para analisar o impacto das oficinas na qualidade das análises foi avaliado período de junho/2015 a maio/2016, evidenciando a realização de 45 reuniões da Comissão de Riscos, com apresentação de 168 análises de eventos, das quais 32 foram (19,04%) reprovadas. **Conclusão:** Esse resultado evidenciou uma redução de 48% no índice de reprovação de análises de eventos indesejáveis, um impacto significativo do Ciclo de Oficinas na qualidade das análises dos eventos sentinela